

*timidade do projecto de matrimónio; A dispensa das leis sobre o matrimónio; Os processos matrimoniais.*

Achamos original e muito acertada a forma de abordagem da matéria, sempre dentro do maior rigor científico e bem fundamentada. Estamos perante uma obra indispensável aos cultores da ciência canónica matrimonial.

FERNANDO SILVA

## HISTÓRIA / BIOGRAFIA

**AA.VV, O Pensamento e a Obra de Pinharanda Gomes**, «Colóquios», Fundação Lusíada, Lisboa, 2004, 308 p., 230 x 160, ISBN 972-9450-41-2.

A obra portentosa de Jesué Pinharanda Gomes bem merecia, para o Autor, uma justa homenagem. Obra imensa, enciclopédica, pluriforme nos seus géneros literários e nas áreas por onde se espraia – história e biografia, literatura e linguística, teologia e espiritualidade, filosofia e religião, direito e bibliografia, e outras coisas mais –, sempre com rigor de documentação ou vigor de especulação, conforme os casos, com o mérito acrescido de ser obra de um autodidacta realizada nas horas vagas de obrigações profissionais, chega a lembrar algumas das grandes figuras do pensamento ocidental, como Alberto de Colónia que, por isso mesmo, ficou na História com o epíteto de Magno. Foi, pois, com inteira justiça que o Dr. Joaquim Domingues, na qualidade de Director da revista *Teoremas de Filosofia* mas também, ou sobretudo, como amigo pessoal do Autor e bom conhecedor da sua obra, em associação com a Fundação Lusíada, decidiu promover a homenagem que lhe era devida. Teve lugar, em jeito de Colóquio,

no Ateneu Comercial do Porto e no Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, em 11 e 12 de Abril de 2003. É deste evento que, no presente volume, se publicam as Actas.

O merecimento de Pinharanda Gomes torna-se ainda mais visível quando se atenta na sua permanente preocupação de portugalidade e de catolicidade. De facto, os seus estudos incidem particularmente sobre coisas que a Portugal e à Igreja que está em Portugal dizem respeito; a sua filosofia anda sistematicamente próxima da teologia; no que tem de original, tende a inscrever-se naquela linha de pensamento que, por seu enraizamento em nosso modo de ser e na nossa tradição cultural, vem sendo designada como filosofia portuguesa. Razões pelas quais muito lhe devem tanto a Igreja como a Pátria.

O livro que agora sai a público colige quer as mais de duas dezenas de comunicações feitas ao Colóquio, quer uma série de mensagens enviadas. Avultam aí múltiplas facetas da vida, da personalidade, da obra e do pensamento de Pinharanda Gomes. Uma terceira parte inclui a palavra final concedida ao próprio homenageado e por este bem aproveitada para desenvolver, com humildade e simpatia, bastante do que lhe pertence a uma multiplicidade de amigos, simpatizantes e admiradores, acabando por – sobre o pano de fundo da sua despretensiosa autobiografia – tecer uma variegada rede de figuras do presente e do passado particularmente ligadas à sua própria obra (pp. 247-278). Uma obra em que, como faz questão de sublinhar, sempre procurou «pensar e escrever em consciência, isento de pressões grupais ou ideológicas». As duas últimas páginas de Pinharanda Gomes, num breve e sábio pensar sobre o seu próprio pensamento, são uma preciosidade de antologia. E revelam a grandeza da sua alma que sempre se quis pequena,

pois, como diz, «Tudo é do Espírito. Nós somos baldios, onde Ele lava e semeia». O livro encerra com o elenco da vasta bibliografia activa do homenageado, ocupando as páginas 285 a 307, entre obras originais (livros, artigos e outros), traduções, escritos em colaboração, etc.

Muito se espera ainda dessa alma grande que, como diz, faz da sua bibliografia a sua biografia. Para bem da Igreja e da Pátria, num tempo em que não é fácil permanecer fiel aos grandes princípios e grandes valores, e, nesse permanecer, erguer bem alto a luz que não deve ficar debaixo do alqueire.

JORGE COUTINHO

LABOA, Juan María (Ed.), **Atlas Histórico de los Monasterios. El Monacato Oriental y Occidental**, San Pablo, Madrid, 2004, 272 p., 310 x 240, ISBN 84-285-2563-3.

De grande beleza em seu aparato gráfico, com suas largas páginas recheadas de ilustrações a cores (fotos de mosteiros, paisagens de enquadramento, retratos de fundadores, pinturas, iluminuras, mapas...), em papel de qualidade e com uma rica encadernação e sobrecapa a propósito, este livro salta de imediato à vista, em seu aspecto mais propriamente «material», como uma preciosidade estética, digno de figurar em qualquer biblioteca particular de apreciadores de história da arte.

Mas o seu valor é muito mais que o da sua bela aparência. Com efeito, tendo resultado do labor conjugado de uma equipa de especialistas na temática do monaquismo, o abundante sumo de texto que serpenteia por entre as ilustrações dá-nos conta de uma série de coisas essenciais para a compreensão do fenómeno monástico: o seu sentido profundo de busca

de refúgio no Eterno ou em Deus no próprio interior do tempo e do mundo, ou a antecipação da Vida Eterna pela «fuga do mundo» para a vida contemplativa na solidão com Deus; a universalidade deste fenómeno e as suas diferenciações (monaquismo religioso e monaquismo filosófico, monaquismo cristão, pré-cristão e não cristão, monaquismo oriental e ocidental...); as suas origens, os grandes fundadores e os diferentes carismas e tonalidades, desde os anacoretas do deserto até às mais recentes fundações africanas, asiáticas e americanas, passando por toda uma galeria de figuras eminentes como Santo Agostinho, São Bento, os Capadócijs, os Santos Cirilo e Metódio, S. Gregório Magno, Santo Anselmo e tantos outros; alguns mosteiros mais marcantes da história, sobretudo europeia, como Cluny, a Cartuxa ou os mosteiros russos; etc.

Um Índice de nomes e outro de lugares completam esta obra prima, em sua edição espanhola da San Pablo, que traduz a edição original italiana publicada em 2002 pela Editoriale Jaca Book, de Milão, e que beneficia, ela mesma, do profissionalismo italiano no que se refere à impressão a cores.

JORGE COUTINHO

PINHARANDA GOMES, Josué [*sic*; =Jesué], **A Ordem da Cartuxa em Portugal**, Institut für Anglistik und Amerikanistik Universität Salzburg / Cartuxa Scala Coeli, Salzburg / Évora, 2004, 362 p., 240 x 170, ISBN 3-9000-33-04.

O Autor é um profundo investigador, entre outras coisas, de história moderna da Igreja em Portugal. Neste valioso estudo dá-nos informação muito completa sobre a Ordem da Cartuxa em terras portuguesas.